

SINAL-SP INFORMA

São Paulo, 16 de abril de 2014 - nº 22



NESTA EDIÇÃO

- *Contas do sindicato*
- *Sinal-SP promove leilão de equipamentos usados*
- *Saiu na imprensa*

CONTAS DO SINDICATO

Lembramos aos filiados que os demonstrativos contábeis da **regional São Paulo** (arquivos no formato PDF) são publicados no sítio do SINAL, na área de acesso exclusivo. Já estão disponíveis os referentes aos meses de [janeiro e fevereiro/2014](#). Acessada a página com os demonstrativos contábeis, escolha a Regional **São Paulo**.

SINAL-SP PROMOVE LEILÃO DE EQUIPAMENTOS USADOS

Até 16/4/2014, quarta-feira, o Sinal-SP disponibilizará em leilão, para os filiados, exceto conselheiros, funcionários e assessores do sindicato, os equipamentos abaixo relacionados, **no estado em que se encontram**.

Os equipamentos estão disponíveis para exame na sede do sindicato, localizada na Avenida Paulista, 1754 – 14º andar – cjs. 141/144 (CEP 01310-920).

Os interessados deverão apresentar, em envelope fechado, com a palavra **LEILÃO** em destaque, a proposta de valor para cada item de seu interesse, obedecido o respectivo **lance mínimo**. O envelope deverá ser entregue no Sinal-SP, pessoalmente ou por correio, onde ficará em urna até o momento da abertura, no **dia 17/4/14**, quinta-feira, **às 12h30**, com a presença de membro(s) do Conselho Regional.

Será considerada vencedora, no encerramento do leilão, a proposta de maior lance oferecido para cada item.

No caso de haver empate entre lances oferecidos para o mesmo item, a proposta vencedora será aquela do proponente com maior tempo de filiação.

O resultado do leilão será divulgado, no mesmo dia ou no próximo dia útil, em boletim do Sinal-SP.

A forma de pagamento será à vista, até dois dias úteis após a divulgação do resultado.

O lote dos bens arrematados deverá ser retirado da sede do Sinal-SP **até o dia 30/4/2014**, quarta-feira.

Eventuais despesas de transporte correrão por conta do(a)s arrematantes.

Após 30/4/2014, caso o lote não tenha sido arrematado ou retirado pelo(a)s vencedor(a)s, poderá ser leiloado, com mesmo lance mínimo, entre os funcionários, assessores e conselheiros do sindicato, ou doado a entidades filantrópicas que se disponham a retirá-lo.

Casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Regional do Sinal-SP.

ITEM	DESCRIÇÃO	LANCE MÍNIMO
1	Computador Kit + teclado + mouse	R\$ 100,00
2	CPU AMD	R\$ 200,00
3	Microondas Panasonic	R\$ 20,00
4	Roteador Level One - Wifi	R\$ 50,00
5	Interface celular	R\$ 20,00
6	3 filtros de linha	R\$ 10,00
7	Estabilizador	R\$ 100,00
8	Estabilizador	R\$ 100,00
9	Software Tarifador Windows (Sumus 6.0)	R\$ 50,00
10	Modem conversor Fracional DM704C	R\$ 10,00
11	Aparelho telefônico Siemens	R\$ 10,00
12	Aparelho telefônico Siemens	R\$ 10,00
13	Aparelho telefônico Siemens	R\$ 10,00
14	Central telefônica analógica	R\$ 30,00
15	Central telefônica Digital	R\$ 50,00
16	Triturador de papel	R\$ 30,00

17	Fax Panasonic	R\$ 30,00
18	Modem Parks Prestige 600 series	R\$ 20,00
19	Modem Opitcom	R\$ 20,00
20	Modem Parks Prestige 600 series	R\$ 20,00
21	Modem dsl link 500B	R\$ 20,00
22	Roteador Encore	R\$ 20,00
23	Celular LG	R\$ 20,00
24	Celular Nokia	R\$ 20,00
25	Celular LG	R\$ 20,00

SAIU NA IMPRENSA

Entidades de servidores reivindicam reajuste salarial e negociação coletiva

15/4/14

Representantes de entidades sindicais de servidores públicos participaram, nesta terça-feira, de audiência pública na Câmara. Eles pediram também fixação de data-base para categorias.

Cerca de 20 entidades sindicais de servidores apresentaram uma série de reivindicações ao governo federal, durante audiência pública da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados, nesta terça-feira (15). Em comum, o funcionalismo quer reposição anual de perdas salariais, fixação de data-base e, sobretudo, o direito à negociação coletiva.

Sem esse direito regulamentado em lei, a greve acaba sendo o ponto de partida do funcionalismo para forçar o diálogo com o governo. Os técnicos administrativos das universidades federais já estão paralisados. Outras categorias - como os auditores fiscais da Receita Federal e os funcionários do Banco Central* e da Justiça Federal - aprovaram indicativo de greve para ainda este semestre.

Reajuste

O último reajuste foi de 15,8%, a ser pago em três parcelas anuais entre 2013 e 2015. O pagamento é feito apenas às categorias que fizeram acordo com o governo. No entanto, mesmo quem assinou esse acordo afirma que o aumento foi insuficiente para cobrir os 26,7% de inflação acumulados desde 2006. O presidente da Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB), Ubiraci de Oliveira, foi um dos que exigiu o pleno reajuste.

"Não dá mais para ficar usando o argumento de que não tem

dinheiro e de que a situação está ruim, porque a gente sabe que tem [dinheiro], porque senão não pagava R\$ 249 bilhões para o capital financeiro internacional", afirmou.

O plenário da Comissão de Trabalho estava repleto de servidores. Muitos levavam cartazes pedindo negociação. O secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Planejamento, Sérgio Mendonça, lembrou que a folha de pagamento do governo federal fechou o ano passado em R\$ 122 bilhões, 224% superior a de 2003 (R\$ 37,7 bilhões). No mesmo período, a inflação foi de 87%.

Disse ainda que a despesa com pessoal é a segunda maior do governo, atrás apenas da previdenciária. Mendonça defendeu o cumprimento do acordo de reajuste pelo menos até 2015 e explicou porque, em sua opinião, ainda não avançou a proposta de regulamentação da negociação coletiva para o funcionalismo público.

"Não avançou porque estamos falando, no serviço público, de 11 milhões de servidores públicos, 5,6 mil municípios e 27 estados. E posso garantir que a imensa maioria dos prefeitos e governadores é contra a negociação coletiva no serviço público. Então, não basta a vontade da presidenta da República", disse.

O secretário rebateu ainda as críticas dos sindicalistas à presidente Dilma Rousseff por suposta paralisação nos ganhos trabalhistas assegurados no governo Lula (2003-2010). "Depois de um ciclo de oito anos de recomposição salarial de Lula, não era possível manter o mesmo ritmo. Por isso, tem-se buscado a manutenção das conquistas neste período de 2011 a 2014. O governo Dilma é uma continuidade", ressaltou.

Votação

A pauta do funcionalismo também passa pelo Parlamento. Os servidores defenderam, por exemplo, a aprovação de proventos integrais aos servidores aposentados por invalidez (PEC [170/12](#)), o fim da cobrança de contribuição previdenciária dos servidores inativos (PEC [555/06](#)) e a regulamentação da negociação coletiva, que poderá ser incluída na futura proposta que vai tratar do direito de greve do funcionalismo.

O deputado Policarpo (PT-DF) quer buscar solução para esses pontos em um encontro de trabalhadores e governo mediado pelos parlamentares, já na próxima semana. "Acho que a gente poderia dar um passo e trabalhar isso junto à Comissão do Trabalho, fazer uma reunião com o presidente desta Casa, discutir com o conjunto dos servidores e buscar o contato com o governo em torno de uma solução para estes itens", afirmou.

Diante da falta de diálogo com o governo, algumas categorias - como os servidores da Justiça Federal e do Ministério Público da União -, classificaram a audiência da Câmara, nesta terça, como "a luz no fim do túnel" para ver suas reivindicações atendidas.

Reportagem - José Carlos Oliveira / Edição - Janary Júnior

Fonte: [Agência Câmara Notícias](#)

* "Com o objetivo de se exigir nível superior nos concursos do BC para os seus cargos, servidores técnicos fizeram, em Brasília, [paralisação](#) de duas horas no dia 26/3/14 e está programada, para o mês de maio, paralisação de 24 horas. Em São Paulo, o Sinal-SP foi procurado por técnicos que pretendem participar da paralisação de 24h. A necessidade de modernização da Carreira de Especialista é uma das bandeiras do Sinal." [boletim Sinal-SP Informa [nº 20](#), de 9/4/14]

- **Siga no [Twitter](#) as últimas notícias do SINAL-SP -**

SINAL - Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central
Av. Paulista, 1754 - 14º andar - cjs. 141/144
São Paulo SP - CEP 01310-920 / tel (11) 3159-0252
sinalsp@sinal.org.br / link para SINAL-SP: clique [AQUI](#)